



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES DE IRATI

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

1 **Ata nº01/2024 – CPM**. Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois
2 mil e vinte e quatro, às nove horas, estiveram presentes na Casa do Conselhos,
3 situada na Rua Coronel Pires nº 826, anexo ao CAM, na cidade de Irati, em
4 reunião ordinária, os seguintes membros do Conselho Municipal de Políticas
5 para Mulheres de Irati : Thays Brito (UNICENTRO), Jenifer Andressa Purfirio
6 (Praça CEU das Artes), Denis Cezar Musial (Secretaria Municipal de Assistência
7 Social), Vanderléia Rosiane Golinski (Secretaria Municipal de Educação),
8 Luciane Aparecida Brongel Rossa (Secretaria Municipal de Educação), Rosini de
9 Oliveira Lutz (CRAS Vila São João), Cleidenete Pereira Winkler (Secretaria
10 Municipal de Cultura e Turismo), Marily de Fátima Traple (Associação dos
11 Amigos da Santa Casa de Irati), Ana Karolina Domingues Pereira (CRAM),
12 Vanessa de Lara (CRAM), Izadora Somensi (Patrulha Maria da Penha),
13 Alessandra Coesel (Casa de Apoio), Valéria Ruppel Jatzek (Rede de Proteção),
14 Vilma de Fátima Oliveira (ANAPCI), Joana Alessi (Cidadã), Sybil Dietrich
15 (Secretaria Municipal de Assistência Social / Secretaria da Mulher, da criança e
16 da Pessoa Idosa), Jeff Reinholds (Imprensa), Tirciana Strege Bini (Câmara da
17 Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios), Walisson Ribeiro (Needij). A
18 Presidente iniciou a reunião apresentando a pauta que foi aprovada sem
19 ressalvas. A seguir, apresentou Ata nº 48/2023 que não foi aprovada, por não
20 constar uma diálogo ocorrido na reunião anterior, e os demais Conselheiros
21 concordaram com a exclusão, uma vez que o assunto embora delicado, era um
22 relevante, devendo, desta forma, constar em ata. Após as considerações, a Sra.
23 Karla Osinski Ferreira manifestou-se, dizendo que iria reescrever a ata 48 para
24 ser analisada novamente na próxima reunião. Após, Sybil Dietrich abordou o
25 Plano de Ação, e que o mesmo seria disponibilizado dentro do aplicativo de
26 Whats App para que houvesse mais celeridade nas discussões, uma vez que
27 deveria ser concluído alguns dias da Audiência Pública, prevista para dia 8 de
28 março do corrente ano. A Presidente pontuou que a pretensão era de realizar a
29 audiência no ano anterior, porém não foi possível, também argumentou que o



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PARA MULHERES DE IRATI**

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

30 dia oito de março seria uma data simbólica e de relevância para o CPM e para
31 a SEMUCI, pois coincide com o mês de com o Dia da Mulher. Ainda sobre o
32 Plano de Ação, apontou que há alguns pontos de dados que ainda não tiveram
33 resposta, porém durante a semana ainda será tentado reunir as informações.
34 Entretanto, ponderou que se não obtiverem êxito, a ausência de dados também
35 é um diagnóstico. Após, analisarem qual o melhor horário para a realização do
36 evento, concluiu-se por marcar às 13h, na data já definida. 8 de março.
37 Retornando às informações que faltavam no Plano de Ação, Sybil Dietrich
38 mencionou que foram inseridas as informações que tinham no instrumental e
39 mais algumas informações que foram obtidas, porém ainda ficou faltando alguns
40 dados. Vanderleia Golinski, Conselheira da Secretaria Municipal de Educação,
41 informou que ainda estão recebendo dados das universidades, e que foi
42 necessário fazer uma solicitação para a SEED para bancos de dados e justificou
43 que não achava correto entregar tais informações e elas não corresponderem
44 com a realidade por estarem incompletas, mas acreditava que até terça-feira
45 conseguiria concluir. Sybil Dietrich disse que ainda não foi possível obter dados
46 do INSS. Sybil Dietrich também comentou que dados sobre medidas protetivas
47 e botão do pânico não foram obtidos por conta dos serviços terem sido passados
48 para a Polícia Militar, inclusive relatou a preocupação com a importância da
49 SEMUCI obter mais informações sobre o funcionamento do botão do pânico e o
50 novo aplicativo para celular implementado pela Polícia Militar, de que forma
51 estão operando e como o serviço está funcionando de maneira geral, pois é um
52 serviço indispensável e a SEMUCI precisa saber para orientar os usuários.
53 Comentou que antes da transferência do serviço para a Polícia, a Secretaria
54 Municipal de Assistência Social acompanhava tudo o que acontecia e agora
55 perdeu todo o vínculo com o programa. Considerou a necessidade de marcar um
56 encontro com a Polícia Militar para que uma atualização de informações. Marily
57 de Fátima Traple complementou que antes havia um processo de divulgação
58 sobre o tema e uma maior interação com a comunidade e que agora não se ouve



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PARA MULHERES DE IRATI**

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

59 mais nada. Sybil Dietrich descreveu como era o funcionamento do botão do
60 pânico anteriormente, que a verba para o botão do pânico veio pela Secretaria
61 do Desenvolvimento Social e Família, que o botão do pânico vinha para o
62 CREAS, e era feito o monitoramento por lá, e de lá era passado para Secretaria
63 de Segurança Pública. Assim, a Secretaria de Assistência Social e a Patrulha
64 Maria da Penha tinham acesso às informações. Ficou então definido que a
65 Polícia Militar será convidada para uma reunião ainda por definir a data. Sybil
66 Dietrich também informou que assim que os materiais de divulgação para a
67 audiência fiquem prontos, a SEMUCI já iniciará a divulgação do evento. A seguir,
68 foi discutido sobre o período estipulado para avaliar o plano de ação. Ao fim,
69 acordam de realizar a primeira avaliação no período de um ano e as próximas a
70 cada três anos. Como a Conferência Nacional foi adiada para o ano de dois mil
71 e vinte e cinco, então há a possibilidade de realizar a Conferência Municipal ao
72 longo do ano ou no início do ano de dois mil e vinte e cinco. Ponderou também
73 que após a realização da conferência o plano poderá ser revisado e atualizado
74 com os dados obtidos da própria conferência, justificando importância de se
75 revisar o plano a primeira vez dentro de um ano. A seguir Sybil Dietrich falou
76 sobre a Feira da Mulher, explicando que em razão da possibilidade de não
77 acontecer a Conferência no ano de 2024 foi realizada uma reunião na segunda-
78 feira no CIAMI com a equipe que atende o CRAM e a Casa de Apoio a Mulher
79 Vítima de Violência, e pensaram em realizar uma Feira com o mesmo nome do
80 evento que foi realizado no ano passado intitulado “Lugar da mulher é onde ela
81 quiser. Possibilidades e desafios”. Nele, pretendem chamar vários parceiros, que
82 o evento a princípio seria realizado no dia vinte e sete de março das quatorze as
83 dezessete horas, mas este horário impede que as mulheres que trabalham
84 possam comparecer. A alternativa encontrada para solucionar o problema foi a
85 de realizar o evento das quatorze às vinte horas. Após, foi abordada o próximo
86 assunto da pauta: apresentação CIAMI junto com o seu Regimento Interno, bem
87 com o Regimento Interno do CRAM para fins de certificação. Alessandra Colesel



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PARA MULHERES DE IRATI**

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

88 Informou que CIAMI é um espaço que integra a Casa de Apoio a Mulher Vítima
89 de Violência a equipe e ao CRAM Centro de Referência de Atendimento à
90 Mulher, apontou projetos que estão em desenvolvimento e que estarão
91 diretamente relacionados a políticas para mulheres, dentre eles citou o trabalho
92 com geração de renda, trabalho nas escolas através da Patrulha Maria da
93 Penha, o Programa Dignidade Menstrual e os cursos que serão ofertados.
94 Concluindo, o CIAMI é um centro realizará esse atendimento geral, integrando e
95 centralizando as ações, serviços, entidades e instituições que agem em prol das
96 políticas para mulheres a exemplo do NEDDIJ, Patrulha Maria da Penha e
97 Numape que foram convidados para estarem interagindo com o Centro.
98 Alessandra Coesel ainda falou sobre a Casa de Apoio da Mulher em Situação
99 de Violência que é um equipamento tipificado pela Assistência Social, porém está
100 ligada à Secretaria da Assistência Social e a Secretaria da mulher, respondendo
101 assim as duas secretarias, contou que o serviço faz acolhimento das mulheres
102 com risco eminente de morte. A seguir, apresentou a proposta de alteração do
103 regimento interno visando deixa-lo mais completo e para dar um maior respaldo
104 aos trabalhadores, para tal, apresentou a tipificação que caracteriza o serviço de
105 acolhimento, apresentou a composição da equipe e os requisitos necessários
106 para o acolhimento, também deu uma descrição mais detalhada sobre as
107 modificações realizadas que são referentes a exigência da comprovação do risco
108 eminente de morte, avaliação das condições físicas e mentais das usuárias e a
109 capacidade de se autogerir. Sybil Dietrich complementou informando que o
110 serviço não irá deixar de prestar atendimento caso a usuária apresente algum
111 transtorno mental, mas que muitas vezes a prioridade para determinada usuária
112 é o tratamento psicológico que é demanda da Saúde e em segundo lugar o
113 acolhimento. Dessa forma, se espera que quando forem casos assim, que a
114 Secretaria de Saúde cumpra com sua parte livrando assim a Casa de Apoio de
115 uma demanda que não lhe compete ou que ao menos se minimize os casos.
116 Marily de Fátima Traple relatou que atende uma instituição de idosos e lá é



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PARA MULHERES DE IRATI**

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

117 recebido muitos jovens que são encaminhados para lá por terem transtornos
118 mentais. O problema é que a finalidade da instituição não é essa. Alessandra
119 Coesel disse acreditar que em breve essa questão dos encaminhamentos não
120 será mais motivo de debate, pois já foi realizada uma reunião para discussão do
121 fluxo e o novo serviço vem para colaborar com a rede e suprir uma grande
122 necessidade de atendimento a mulher. Denis Cezar Musial perguntou sobre o
123 risco eminente de morte, se há algum método de avaliação, critérios definidos
124 ou indicadores e manifestou preocupação com possibilidade de haver um conflito
125 entre serviços sendo que no entendimento de um o risco eminente de morte pode
126 se configurar e para outro serviço não se configurará, que irá se tornar uma
127 discussão técnica muito longa e conseqüentemente retardando o atendimento.
128 Sybil Dietrich interpôs que é um assunto delicado porque pode acontecer de não
129 se identificar uma situação de risco eminente numa primeira avaliação mais
130 superficial com a usuária e em seqüência ocorrer um feminicídio. Os
131 conselheiros discutiram o sobre a necessidade de condicionar a medida protetiva
132 como critério para o acolhimento. No momento, mantiveram a decisão de não
133 exigir a medida protetiva e continuar planejando os critérios que configuram uma
134 situação de risco de morte. Finalizando, Alessandra Coesel revisou as principais
135 alterações realizadas no regimento interno, sendo elas: inclusão de
136 complementações nas normas internas, na composição e deveres da equipe, no
137 fluxo de acolhimento, sobre mulheres que são casos de atendimento de saúde
138 e vão parar no na casa de apoio, contatos, normas internas e sobre os requisitos
139 para as vagas destinadas a serem ocupadas por usuários encaminhados pelo
140 estado. A seguir é apresentado o regimento interno do CRAM. Ana Karolina
141 Domingues Pereira relatou que o equipamento foi inaugurado no dia trinta de
142 novembro de dois mil e vinte e três, os atendimentos as mulheres iniciaram de
143 fato a partir de janeiro deste ano de dois mil e vinte e quatro, falou sobre a
144 composição da equipe, também falou que são realizados atendimentos para
145 mulheres em situação de violência, tanto as que possuem medida protetiva



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS
PARA MULHERES DE IRATI**

Rua Coronel Pires, nº 826, Centro

Fone: (42) 3132-6211

E-mail: casadosconselhosiratipr@gmail.com

84.500-059 – Irati – PR

146 quanto as que não possuem. As demandas com medidas protetivas são
147 recebidas via PROJUDI, e as que não possuem são recebidas via demanda
148 espontânea ou via encaminhamento da rede. Atualmente, desde janeiro até a
149 presente data o serviço está acompanhando quarenta medidas protetivas. A
150 maior dificuldade encontrada é a resistência das mulheres a serem atendidas
151 por um novo serviço, justamente por acabarem por reviver todo o episódio de
152 violência mais uma vez. Sobre o regimento interno, Ana Karolina Domingues
153 Pereira falou ele foi elaborado para se ter tudo normatizado. A Seguir, Vanessa
154 de Lara realiza a leitura do regimento interno. Na sequencia os dois regimentos
155 são aprovados. Após, Sybil Dietrich apresentou o relatório da ANAPCI com
156 dados financeiros que haviam ficados pendentes de serem apresentados ao
157 conselho apenas para fins informativos. Como não dependia de aprovação, ficou
158 acordado do relatório ser enviado pelo grupo do conselho no aplicativo de
159 mensagens WhatsApp para conferencia. Sem mais nada a tratar, a presidente
160 agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu, Gerson Arnold lavrei esta
161 ata que vai assinada por mim e pela presidente do Conselho Municipal de
162 Políticas para Mulheres de Irati Sybil Dietrich.